



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira

Ata nº 5

Aos Treze dias do mês de Setembro do ano de dois mil e dezoito; reuniram nas instalações da Junta de Freguesia da Baixa da Banheira os membros da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 – Apreciação e votação da ata nº 3 e adenda e ata nº 4

2 – Parecer /Tomada de Posição do Executivo da Junta sobre a Lei da Transferências de Competências

Depois de cumprimentar todos os presentes e verificar a composição da Assembleia o Sr. Presidente deu conta das substituições. Assim o autarca, Sr. Paulo Alfama, informou a sua formação política (BE) e Sr. Presidente da Assembleia de que não estaria presente; o autarca Sr. Nicolau Furtado substitui a autarca Sr^a. Antónia Gato pelo (PS), e a autarca Sr^a Sandra Gonçalves substitui o autarca Sr. Armando Castro pela (CDU).

- Foi feito a leitura resumida do expediente; foi dada a palavra aos munícipes presentes na sala; não havendo intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia perguntou aos membros da Assembleia se tinham documentos a apresentar. O Partido Socialista apresentou uma recomendação, na qual sugere que a União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira, se inscreva como associada dos Bombeiros Voluntários da Moita.

O Senhor Presidente da União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira, Sr^o Nuno Cavaco, no uso da palavra disse indignado, não admitir que roubem uma ideia do Executivo da Junta de Freguesia e continuou dizendo que na anterior sessão da Assembleia tinha deixado uma sugestão, para que houvesse uma proposta da Assembleia a isto é de todas as forças políticas.

O autarca Senhor Daniel Justo, do Partido Socialista intervém dizendo que não esteve na última sessão da Assembleia e como na ata não consta a ideia do Executivo, não podia

saber e diz que o Partido Socialista apresenta a recomendação, mas que a proposta será de toda a Assembleia continuou dizendo que o Senhor Presidente da Junta Nuno Cavaco, se comporta na Assembleia, como se fosse ele a dirigir os trabalhos.

O Senhor Presidente da Assembleia chamou à atenção dizendo que quem dirige os trabalhos é ele.

O autarca Senhor António Dores do Bloco Esquerda, diz que uma recomendação não é uma proposta, e que não se vai pôr à votação uma recomendação.

O autarca Sr. Luis Ricardo do Partido Socialista, intervém e lembra, que o que está escrito no documento é recomendação e que a Assembleia é soberana para avançar com uma proposta.

O autarca Senhor Vítor Barata, da CDU, intervém dizendo que se o Partido Socialista está de acordo com uma proposta da Assembleia, então é só elabora-la o que fez imediatamente.

O autarca Senhor Daniel Justo do Partido Socialista, perguntou se a Junta é associada dos Bombeiros.

O Senhor Presidente da Junta, Nuno Cavaco, intervém dizendo que se sugeriu que a Assembleia apresentasse uma proposta para que a Junta se inscrevesse como socio, e porque não somos sócios disse.

O autarca Senhor Luis Cerqueira, do Partido Socialista, reconhece que a CDU falou disso na última Sessão da Assembleia, está aqui a recomendação agora é só fazer a proposta da Assembleia disse.

O Senhor Presidente da Junta, Nuno Cavaco diz que na última sessão da Assembleia, propôs que a Assembleia fizesse uma proposta e que portanto não aceita a proposta do Partido Socialista, porque a CDU já tem uma proposta.

O autarca Senhor Daniel Justo, do Partido Socialista, volta a dizer, que o Senhor Presidente da Junta não respeita a Assembleia entram ambos num diálogo que não agradou ao Senhor Presidente da Assembleia que sugeriu que se acalmassem, ou então seria obrigado a interromper os trabalhos da Assembleia, até haver condições para continuar a sessão.

O autarca Senhor Vítor Barata, da CDU, intervém dizendo que a Assembleia merece respeito e apresenta uma proposta da Assembleia, para a inscrição da União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira, como sócia dos Bombeiros Voluntários da Moita.

O autarca senhor Daniel Justo diz que está de acordo, à condição que primeiro se vote a recomendação e só depois a proposta da Assembleia.

O autarca Senhor Luis Ricardo do Partido Socialista, diz não fazer sentido votar a recomendação, uma vez que há uma proposta apresentada pela Assembleia em nome de todas as forças políticas nela representadas.

O Senhor Presidente da Assembleia diz que a recomendação do Partido Socialista deu origem à proposta da Assembleia, que foi aprovada por unanimidade.

Ordem do Dia

Apreciação da ata nº 3 mais adenda

O autarca Senhor Nicolau Furtado do Partido Socialista, sugere, que fique registado que votamos a ata nº 3 e a respetiva adenda.

A ata nº 3 e a respetiva adenda foi aprovada por maioria, com 10 – votos a favor (CDU) , 4 – votos a favor do (PS) , 1 – voto a favor (PSD) , e 1 abstenção do (PS) .

Apreciação e votação da ata, nº 4

O autarca Senhor Luis Cerqueira do Partido Socialista, sugere algumas alterações assim na página -2;parágrafo 1 diz não se tratar de uma tomada de posição do autarca Luis Cerqueira, mas sim de uma tomada de posição dos autarcas do Partido Socialista na página – 2, paragrafo – 1 substituição da palavra boicote, na página – 7, paragrafo – 5, substituição da palavra ironizando por afirmando, a ata nº 4, foi aprovada por unanimidade.

Com as alterações propostas

Foi entregue à mesa um requerimento do Partido Socialista fora da ordem de trabalhos;

O Senhor Presidente da Junta, Nuno Cavaco, contesta, dizendo que estamos a alterar a ordem de trabalhos e espera que tal atitude não venha importunar a Assembleia.

O autarca Senhor António Dores, do Bloco de Esquerda, diz que o senhor Presidente da Assembleia tem que ver se o documento apresentado, tem a ver com a ordem de trabalhos.

O autarca senhor Daniel Justo, do Partido Socialista, diz que se o documento fosse recusado na Assembleia, ele poderia amanhã entrega-lo ao Senhor Presidente que teria que o assinar.

O Senhor Presidente da Assembleia aceitou o requerimento do Partido Socialista.

2 - Parecer /Tomada de Posição do Executivo da Junta da União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira sobre a Lei de transferências de Competências

O Senhor Presidente da Junta, Nuno Cavaco, apresentou o documento, com leitura integral do seu conteúdo.

O autarca Senhor Daniel Justo do Partido Socialista, diz que está de acordo com a descentralização, desde que isso beneficie as populações; continuou dizendo, hoje o governo aprovou os primeiros diplomas sectoriais e acrescenta que quando o Presidente Nuno Cavaco diz que temos até 15 de Setembro para nos pronunciarmos, é porque não está atualizado, porque o prazo foi adiado até 15 de Outubro e sendo assim, devíamos esperar mais um mês, adiar este ponto e esperar até 15 de Outubro.

O autarca Senhor Ricardo Fernandes, da CDU, diz que a Lei foi aprovada a 16 de Agosto e publicada em Diário da República dia 17 de Agosto ou seja, está em vigor e aqui diz que temos de nos pronunciar até dia 15 de Setembro e a Lei é para cumprir.

O autarca Senhor Daniel Justo do Partido Socialista, diz que não pode dizer sim ou não, por algo de que não tem conhecimento.

O autarca Senhor Luis Ricardo, do Partido Socialista, diz que é natural que possa ter havido adiamento de data, porque se calhar levaram em consideração o prazo ser curto. Diz que não sabe quais são os diplomas, mas pensa que qualquer transferência de competências, terá de ser sempre acompanhada de compensação; não basta transferir competências, tem que haver também as verbas correspondentes, continuou dizendo que em relação a prazos, não podemos estar de acordo, só quando nos dá jeito.

O autarca Senhor Vítor Barata da CDU, diz que o Partido Socialista não deve esquecer, que nas últimas eleições, foi Jerónimo de Sousa que disse que o Partido Socialista só não seria Governo se não quisesse continuou dizendo não ter conhecimento de que a Anafre se tenha pronunciado sequer, mas nós CDU, somos a favor da descentralização, se as verbas atribuídas para esse efeito, forem apropriadas. Portanto eu estou de acordo que a bancada da CDU rejeite este acordo.

O Presidente da Junta Nuno Cavaco, diz que a DGAL, não nos comunicou nada sobre o adiamento do prazo, portanto está em vigor; até porque a DGAL não têm poder para prolongar nada e quanto à Anafre nem sequer estudou este processo por isso, não se pronunciou e a Associação Nacional de Municípios também não, o que vai acontecer é que se não respondermos, eles passam-nos as competências e depois logo se vê.

Portanto somos contra, porque não sabemos se é melhor ou pior, mas o que sabemos é que pode trazer graves consequências para as Autarquias e por conseguinte para as populações. Confirmou dizendo que o que nos pedem é um cheque em branco sobre algo que dá para tudo e um par de botas. Fez largas considerações sobre as consequências, afirmando que há nisto tudo, umas coisas cruzadas, que dão para tudo disse.

O autarca Senhor Daniel Justo do Partido Socialista, volta a dizer: quando estou de acordo voto a favor, quando não estou de acordo voto contra, mas aqui não digo nem sim nem não por algo que não conheço disse.

O autarca Senhor Luis Ricardo do Partido Socialista, sobre a questão dos prazos repetiu; não se pode estar de acordo só quando nos dá jeito.

A autarca Senhora Judite Dias da CDU, alertou para o que pode acontecer quando se assina um cheque em branco, lembrando aquilo que aconteceu em 2009, com exemplos concretos onde os trabalhadores foram utilizados como pau para toda a obra, exercendo funções em todas as áreas para onde foram empurradas.

O autarca o Senhor António Dores, do Partido Bloco de Esquerda, intervém dizendo que este processo peca em muitas vertentes, a começar por um prazo insuficiente, para que se possa fazer numa discussão séria, continuou dizendo que as pessoas e os partidos apoiam muita coisa, mas depois na prática não se vê nada. Acho que há aqui a intenção de não fazerem aquilo que se propõem fazer, originando mais precaridade e mais trabalho, disse ainda que não devemos assinar um processo, que não foi discutido e do qual não temos conhecimento, portanto apoio a posição do Executivo da Junta.

A autarca Senhora Cátia Nunes, do Partido Socialista, no uso da palavra diz que quer salvaguardar e referir que na Lei está descrito aquilo que vai ser feito a nível financeiro e patrimonial e nesse sentido não concordamos com aquilo que é apresentado pelo Executivo da Junta.

O autarca Senhor Daniel Justo, do Partido Socialista, intervém continuando a dizer que o prazo, foi prolongado até 15 de Outubro. Não há que ter medo! Porque é que não se pode ser responsável pela saúde, desde que venha a devida compensação financeira?

Para o Senhor Presidente do Executivo Nuno Cavaco, tudo o que este Governo faz de bom é do Partido Comunista Português, tudo o que não é bom é do Partido Socialista, disse.

O Senhor Presidente do Executivo, Nuno Cavaco, reafirma que não há prolongação nenhuma. Continua dizendo que nem sequer vai comentar a intervenção do Senhor Daniel

Justo, sobre a Saúde e fazendo alusão à intervenção da autarca Senhora Judite Dias disse que esta apresentou, casos concretos, que são verdades a ter seriamente em consideração.

O autarca Senhor Ricardo Fernandes, da CDU, no uso da palavra diz que uma Lei para ser válida tem de ser publicada em Diário da Republica; continuou fazendo várias considerações sobre a maneira, como este processo tem sido mal conduzido.

A autarca Senhora Judite Dias, da CDU, intervém dizendo que a CDU, não está contra a descentralização, está sim contra à maneira como é proposta, sem que se saiba com que meios e recursos a poderemos fazer. Não podemos assinar um cheque em branco disse:

O autarca Senhor João Profano, do Partido Socialista, diz que como português e arqueólogo é contra esta transferência de competências, porque no que toca ao património, no seu entender, vai muito além do razoável porque põe problemas de ordem financeira e que uma autarquia não tem meios para os resolver. Continuou evocando vários exemplos não só da área financeira mas também de ordem moral e ética na relação dos eleitores com os munícipes em algumas áreas.

O autarca Senhor Daniel Justo, do Partido Socialista, diz que sobre os diplomas sectoriais, há 12 áreas que estão consensualizadas com a Associação Nacional de Municípios.

A autarca Senhora Cátia Nunes, do Partido Socialista ,no uso da palavra reconhece que de facto não está tudo muito claro, mas não podemos partir do principio que as coisas não vão ser feitas.

O autarca Senhor Vítor Barata da CDU, diz não compreender o porquê desta pressa, pois seria lógico que a Anafre se pronunciasse, disse ainda que a CDU está de acordo com a descentralização, mas não desta maneira, lamentando o silêncio da Anafre.

A autarca Senhora Helena Mira, membro do Executivo, interveio dizendo que não compreende a posição do Partido Socialista, diz ainda que é um contra senso que é incompreensível.

Votação do documento apresentado pelo Executivo da Junta.

Votos a favor 10 da CDU,1 do BE, 1 do PSD, 1 do PS e 5 abstenções do PS.

O Partido Socialista apresentou uma declaração de voto

O autarca Senhor Luciano Carreira, da CDU, intervém enaltecendo as Festas da Baixa da Banheira, pelo êxito alcançado devido á sua mudança para o parque Zeca Afonso, com muitas coisas do agrado da população, agradeceu à Comissão de Festas e ao Executivo da União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira.

O autarca Senhor Vítor Barata, da CDU, perguntou em que ponto estávamos quanto ao processo do Centro de Saúde da Baixa da Banheira.

O autarca Senhor João Profano, do Partido Socialista, também pediu esclarecimentos sobre o Centro de Saúde, depois disse que no seu entender, há muito a fazer na área da conservação do Património e perguntou se o Executivo tinha conhecimento de que existem dois barcos com valor arqueológico fundeados nas nossas margens do Tejo e se conhecem a quinta da Ratinha lugar referenciado como espaço arqueológico.

O autarca Senhor Nicolau Furtado, do Partido Socialista, pediu esclarecimentos sobre as obras de requalificação da Rua 1º de Maio.

O autarca Senhor Daniel Justo do Partido Socialista, saúda a Comissão de Festas pelo trabalho realizado e pensa que a população da Baixa da Banheira ficou satisfeita com a mudança, embora ache que a Zona Sul, tivesse ficado um pouco esquecida. Continuou perguntando ao senhor Presidente do Executivo Nuno Cavaco para quando as obras na biblioteca do Vale da Amoreira? Sugeriu ainda a poda de duas árvores na Rua António Vieira que tiram a eficácia da iluminação pública.

O autarca Senhor Luís Ricardo, do Partido Socialista também alertou para a falta de iluminação na Zona F, no Vale da Amoreira; disse ainda que se deve alertar a PSP acerca dos frequentes tiroteios no Vale da Amoreira que põem em causa a segurança das pessoas. Sugere à Junta de Freguesia que agende uma reunião com a PSP, para fazer o ponto da situação, falou também do parque infantil do Vale da Amoreira alertando para o piso degradado e cheio de pedras que põe em causa a segurança das crianças, falando ainda do aspeto geral do Vale da Amoreira que continua com um aspeto de degradação.

A autarca Senhora Sandra Gonçalves, da CDU, felicita o Executivo da União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira, pelo esforço despendido na realização de importantes obras nas Escolas e diz-se sensibilizada com tudo aquilo, que é feito para o bem-estar das nossas crianças. Disse ainda que como presidente da Comissão de Festas, agradece todo o apoio e as condições que lhe foram facultadas pelos profissionais da Junta, para que tudo corresse bem; agradece também todo o reconhecimento expressado, ao trabalho da Comissão de Festas.

O autarca Senhor António Dores, do Bloco de Esquerda, felicita a Comissão de Festas e o Executivo da Junta de Freguesia, cujo trabalho originou satisfação popular.

O Senhor Presidente do Executivo Nuno Cavaco, intervêm sobre os atos praticados pela Junta, começando por dizer que o Executivo está sempre à disposição da Assembleia, para tudo o que os seus membros entenderem; continuou respondendo às questões e

considerações colocadas pelos membros da Assembleia, Assim sobre as Festas Populares em Honra de São José Operário, informou que estas foram feitas por uma equipa de mais de 20 pessoas, valorizou o processo de mudança que a Junta de Freguesia encabeçou e informou que o mesmo foi proposto pela CDU, em programa eleitoral, que apresentou à população da freguesia, que o tomou como seu, participando em todo o processo. Respondendo à questão colocada pelo autarca Senhor Vítor Barata, informou que o processo de construção do Centro de Saúde da Baixa da Banheira se encontra parado, a aguardar a assinatura do contrato programa entre o Ministério da Saúde e a Camara Municipal da Moita para que por essa forma se estabeleça em contrato as obrigações de cada um, as verbas a transferir e os modos e tempos de pagamento; informando também que sem o contrato-programa assinado, não se pode lançar o concurso público para a execução da obra. Continuou dizendo, que espera que o calendário não se adegue aos interesses eleitorais, do partido que está no Governo. Sobre as questões levantadas pelo autarca Senhor João Profano, o Presidente do Executivo Nuno Cavaco admitiu a ignorância do Executivo da Junta, dizendo que desconhecia os assuntos levantados, solicitando ao autarca João Profano no sentido de melhor conhecer as situações e para que de futuro se dê o devido valor ao património que nos foi deixado. No que concerne à pergunta formulada pelo autarca Nicolau Furtado sobre o projeto da Avenida 1º de Maio, o Senhor Presidente do Executivo informou que este é da responsabilidade da Câmara Municipal da Moita e que está ainda na fase de projeto. Informou que o mesmo já foi anunciado em Assembleia Municipal da Moita, que autorizou o Executivo da Câmara a contrair um empréstimo para poder recorrer a fundos comunitários, tendo feito o mesmo para outras intervenções, como é o caso das intervenções planeadas para a Rua 1º de Maio, Estrada Nacional e algumas intervenções no Parque Escolar das Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira. Foi interrompido com um aparte do autarca Senhor Luis Cerqueira, que com alguma animosidade e ironia diz que se calhar as obras na Rua 1º de Maio, estão a ser acomodadas de acordo com o calendário e os interesses do Partido que Governa a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal da Moita. O Senhor Presidente do Executivo Nuno Cavaco continua com a explicação, informando que o início das obras na Rua 1º de Maio está previsto para Janeiro de 2019 e que foi acordado com os comerciantes da Rua, após visita da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal da Moita; tal sugestão teve como objetivo não prejudicar os comerciantes antes, durante o período natalício.

Sobre a questão colocada pelo autarca Senhor Daniel Justo, disse que iria fazer o necessário perante os serviços municipais, para a necessidade da poda das árvores em questão. Sobre as questões de iluminação pública e segurança apresentadas pelo autarca Senhor Luis Ricardo, disse acompanhar a preocupação e informou que tem alertado a EDP e reunido com a PSP, para tentar mitigar esses problemas. Sobre o parque infantil, reconheceu o estado degradado

do mesmo e informou que a Câmara Municipal da Moita, tem um programa de intervenções nos parques infantis e que tem vindo a fazer trabalho nessa área, dando razão à bancada do Partido Socialista tanto neste assunto como quando levantaram a necessidade de intervenção no parque infantil, mais próximo à Junta de Freguesia, que foi agora arranjado no âmbito do trabalho planeado.

Sobre as escolas falou do que está a ser feito e que funciona mas também das dificuldades reconhecendo que há coisas que têm funcionado menos bem.

Sobre as questões da Amarsul, disse que todos sabemos que há meses com mais lixo e mais problemas que nos outros meses, até porque há menos trabalhadores por causa das férias. Continuou dizendo que as coisas pioraram com a participação da Mota-Engil, porque há menos trabalhadores, há menos recolha, há menos penagem etc.; Mas sabíamos que isto ia acontecer, aliás foi aqui dito nesta Assembleia, disse

Terminada a intervenção do Senhor Presidente do Executivo Nuno Cavaco, a primeira Secretária Senhora Vanda Santos leu a minuta da ata da Assembleia que foi aprovada por unanimidade.

Não havendo mais assuntos a tratar o Senhor Presidente da Assembleia José Mestre Vieira, deu por terminada a Sessão às 00.horas e 47 minutos.